

	2008
Prejuízos fiscais	982.987
Base negativa de contribuição social	679.078
	1.662.065

36. Seguros

O seguro dos bens patrimoniais visa à contratação de coberturas securitárias adequadas, em conformidade com a Lei nº 8.666/93 e demais legislações aplicáveis.

A especificação, por modalidade de risco, e data de vigência, dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Data de vigência	Importância a segurada	Prêmio
Incêndio, raio e explosão de qualquer natureza - imóveis próprios e locados	07/01/2008 a 06/01/2009	27.017	350

Equipamentos e riscos nomeados – Na apólice contratada foram destacadas as subestações e linhas de transmissão, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como, incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos e riscos diversos.

37. Transações com Partes Relacionadas

A CEPISA efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a compra e venda de energia elétrica e operações de empréstimos e financiamentos. As transações são realizadas de acordo com os padrões e preços de mercado ou baseadas em contratos próprios do setor elétrico.

Parte Relacionada	Natureza da Operação	Receita	
		Ativo	Passivo (Despesa)
ELETROBRÁS	Empréstimos e financiamentos	81 432.974	(48.507)
CHESF	Empréstimos e financiamentos	-	135.131 (35.218)
ELETRONORTE	Energia comprada, uso do sistema, transporte e transmissão	-	5191 -
CHESF	Energia comprada, uso do sistema, transporte, transmissão e conexão	-	8.624 -
FURNAS	Energia comprada, uso do sistema, transporte e transmissão	-	10524 -

38. Remuneração de Empregados e Dirigentes

A maior e menor remuneração, para empregados da Companhia, tomando-se por base o mês de dezembro de 2008, foi de R\$16.865,81 (2007 R\$ 15.892,02) e R\$1.169,04 (2007 R\$ 1.099,71), respectivamente. O maior honorário atribuído a dirigentes, tomando-se por base o mês de dezembro de 2008, correspondeu a R\$15.719,68 (2007 R\$ 15.667,98). O salário médio e a remuneração média praticada pela Companhia, durante o ano de 2008, foram respectivamente, de R\$3.463,79 (2007 R\$ 3.453,04) e R\$1.987,96 (2007 R\$ 1.922,32).

39. Instrumentos Financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, referentes a empréstimos e financiamentos, vinculados a projetos específicos de infra-estrutura básica e de eletrificação. Por se tratar, em sua maioria, de fontes de

financiamentos específicas, o valor de mercado não foi calculado, de forma a obter o valor de negociação à taxas vigentes no mercado para contratos em condições e prazos similares.

As operações em moeda estrangeira foram destinadas ao financiamento de obras de melhoria e ampliação das atividades operacionais da CEPISA.

A administração não realiza operações financeiras de "hedge".

Flávio Decat de Moura
Presidente

Luís Hiroshi Sakamoto
Diretor de Gestão

Uilton Roberto Rocha
Diretor de Assuntos Regulatórios e Projetos Especiais

Pedro Carlos Hosken Vieira
Diretor Financeiro

Leonardo Lins de Albuquerque
Diretor de Planejamento e Expansão

Ronaldo Ferreira Braga
Diretor Comercial

Márcio de Almeida Abreu
Diretor de Operação

PAULO DAS CHAGAS OLIVEIRA
Contador CRC PI – 3.090/O - 4
CPF 067.070.333 - 87

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ – CEPISA

- Examinamos o balanço patrimonial da **COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ – CEPISA**, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ – CEPISA em 31 de dezembro de 2008**, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, ficaram sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalva datado de 20 de fevereiro de 2008. Essas demonstrações, exceto a demonstração de origens e aplicações de recursos, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, não estão sendo representadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
- As demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 1 apresentam prejuízos acumulados relevantes, ocasionados por prejuízos operacionais em exercícios anteriores. Os passivos circulantes e não circulantes excedem os ativos: circulantes e não circulantes, o que resulta no patrimônio líquido negativo. A **CEPISA** preparou as suas demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira que se aplicam às empresas operando em regime de continuidade normal. Como consequência, essas demonstrações contábeis não incluem ajustes que poderiam ser necessários, caso a **CEPISA** tivesse que realizar seus ativos e liquidar seus passivos, inclusive obrigações contingentes e demais compromissos, e que não pudesse continuar com suas operações normais.

Recife, 02 de março de 2009.

FERREIRA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - PE Nº 365

AGUINALDO FERREIRA DA SILVA
Contador CRC-PE Nº 11.565